O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 996 | 23 de maio de 2018

União de todos garante PLR de até R$ 7.300 na Paranapanema

Página 3

Foto: Rossini Handley

Diretores do Sindicato e membros da comissão na assembleia em que os trabalhadores aprovaram a PLR-2018

Assembleias no Sindicato em Mauá

Nesta sexta, dia 25, às 17h, será a vez de os metalúrgicos de Mauá comparecerem no Sindicato. No domingo, dia 27, às 9h, a assembleia será com os trabalhadores da Polimetri. Participação de todos é muito importante.

Página 3

Participe do Bolão e concorra a R$ 5.000

OS TRABALHADORES E O SINDICATO UNIDOS NA TORCIDA PELO BRASIL

O Sindicato já está distribuindo a tabelinha dos jogos da Copa do Mundo 2018. Se você ainda não recebeu, procure um dos nossos diretores ou retire no Sindicato. Os sócios e sócias podem participar do Bolão do Sindicato, que dá prêmio de R$ 5.000,00 a quem acertar os três primeiros colocados na ordem certa.

Faça sua aposta e entregue o cupom preenchido no Sindicato ou aos diretores nas fábricas e nas áreas. O prazo é 14 de junho. Os trabalhadores que ainda não são sócios podem se associar até essa data e participar do Bolão.

Combustíveis caros penalizam trabalhadores

Praticamente dia sim e outro também ouvimos a Petrobras anunciar mais um aumento nos preços da gasolina e do óleo diesel. Desde que a estatal informou em 3 de julho do ano passado que passou a ajustar os preços dos combustíveis diariamente, de acordo com o mercado internacional, a gasolina e o diesel subiram, respectivamente, 16% e 9,7% só neste mês de maio.

Ajustar o preço diariamente significa que pode ser tanto para elevar como para diminuir o valor, mas ultimamente só tem vindo aumento. Então, não é por acaso que desde esta segunda, dia 21, milhares de caminhoneiros estão protestando em todo o Brasil contra a alta desenfreada do preço do óleo diesel.

Caminhoneiros protestam em todo o país contra preço abusivo do óleo diesel

A reivindicação da categoria é a redução do preço final do óleo diesel, que fica mais caro ainda devido ao peso dos impostos federais e estaduais. Segundo dados da Fecombustíveis (Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes), na média, 27% do preço do diesel ao consumidor são impostos, ficando a maior parcela para os Estados, com o ICMS variando de 12% a 25%.

No caso da gasolina, a situação é um pouco pior. Os tributos correspondem a 43% do preço ao consumidor final, na média, sendo que o ICMS responde por 25% a 34% do valor total.

Enquanto isso o INPC só encolhe

Tudo considerado não é difícil concluir que quem sai perdendo com o aumento constante dos combustíveis são, principalmente, os trabalhadores e a população mais pobre. Basta citar que o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), inflação usada para reajustar os salários e a aposentadoria do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), acumula alta de apenas 1,69% em 12 meses.

Você não leu errado. Enquanto os combustíveis sobem quase todos os dias, para as categorias com data-base em 1º de maio, a inflação a ser reposta é de 1,69%. Logo, o carro pesa cada vez mais no bolso dos assalariados.

Não é só isso. A alta dos combustíveis tem impacto em cascata para a população de baixa renda. O diesel caro aumenta o custo do transporte coletivo, cuja tarifa já é bem cara. Nas sete cidades do Grande ABC, a passagem de ônibus custa até R$ 4,40.

O diesel impacta também no frete do transporte de carga. Para ter uma ideia, no Brasil, aproximadamente 60% do transporte de carga é feito por rodovia. Frete mais caro aumenta o preço dos produtos, principalmente dos alimentos.

Em defesa da Petrobras como patrimônio dos brasileiros

A Petrobras justifica que segue o padrão internacional com sua política de ajuste diário de preços dos combustíveis, a fim de preservar sua situação financeira. É saudável que a estatal apresente bons resultados financeiros, como o lucro de R$ 6,96 bilhões que obteve no primeiro trimestre de 2018, mas não a qualquer custo, penalizando a população de baixa renda.

Vale lembrar ainda que no fim do ano passado a população sofreu um bocado por causa dos constantes aumentos do gás de cozinha. Após chiadeira geral, a regra foi alterada para reajuste a cada três meses e, desde então, teve duas quedas de preço consecutivas, mas mesmo assim muitas famílias não têm condições de pagar entre R$ 68 e R$ 75, na média, por um botijão de 13kg.

Essa política de preços vem se somar a outras medidas, como venda de ativos, que só aumentam a desconfiança de que a Petrobras está sendo preparada para sua privatização. A estatal foi criada em 3 de outubro de 1953 pelo então presidente Getúlio Vargas, após a vitoriosa campanha "Petróleo é nosso", que teve, inclusive, participação ativa do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

Preservar a Petrobras como patrimônio dos brasileiros, sem entregar de bandeja àqueles que só pensam em lucro, é garantir que toda população, em especial os mais carentes, possa adquirir os derivados de petróleo pelo preço justo.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Osmar César Fernandes
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Paranapanema |

União de todos garante PLR de até R$ 7.300

Em assembleia realizada nesta terça-feira, dia 22, os trabalhadores da Paranapanema aprovaram a PLR-2018. De acordo com a proposta, que teve 100% de aprovação, se as metas forem integralmente atingidas, o valor pode chegar a R$ 7.300,00, sendo que R$ 3.800,00 serão pagos no dia 25 de junho a título de antecipação e a segunda parcela será paga no dia 18 de janeiro de 2019, conforme metas. Adilson Torres, Sapão, secretário administrativo e financeiro, destaca que as negociações com a Paranapanema chegaram a esse resultado graças à união do Sindicato, comissão e trabalhadores.

Na assembleia, o Sindicato falou ainda dos novos desafios decorrentes da reforma trabalhista, em especial em relação ao custeio sindical. Pois, na prática, a lei 13.467/2017 acabou com o imposto sindical. Assim, os não sócios não contribuem para custear as ações sindicais mesmo se beneficiando dos acordos negociados pelo Sindicato com a empresa. Por isso, é muito importante a participação de todos os trabalhadores e trabalhadoras na reunião do dia 4 de junho, às 15h, na sede em Santo André, quando vamos discutir esse assunto.

| Maxion |

Sindicato dá prazo de 30 dias para empresa detalhar melhorias

Diretores do Sindicato com os trabalhadores da Maxion

A Maxion tem 30 dias para apresentar ao Sindicato o projeto executivo das melhorias que pretende fazer no Chão de Fábrica. O diretor Manoel do Cavaco informa que a empresa também terá de explicar aos trabalhadores o que será feito em cada setor, visando melhores condições de trabalho, pois são eles que enfrentam os problemas no dia a dia. Depois disso, a empresa definirá os prazos desde o início da execução do projeto até sua conclusão. O Sindicato vai acompanhar todo o processo. Essa questão foi discutida na assembleia realizada no Sindicato no último domingo, dia 20.

Na ocasião, o Sindicato explicou aos trabalhadores por que é preciso discutir o custeio sindical com a categoria e convocou os companheiros para a assembleia geral a ser realizada no dia 22 de julho, domingo, na sede em Santo André.

| Retífica ABC |

Confira novos cipeiros

Os trabalhadores da Retífica ABC elegeram os novos cipeiros em eleição realizada no dia 21 de maio. O diretor Pedro Paulo informa que são os seguintes os titulares: Rogério Pereira da Silva e Damião Euzébio da Costa. Os suplentes são Fábio José da Silva e Rogério Cajaíba Santos. Parabenizamos os companheiros eleitos.

| GR Colors |

Empresa tenta confundir trabalhador

O Sindicato pediu a convocação de uma mesa redonda na DRT porque a GR Colors não negocia a PLR e também está com a Cipa irregular. Após duas reuniões, a empresa não só ainda não discutiu a PLR como tentou colocar os trabalhadores contra o Sindicato, ao dizer que queremos acabar com o abono que ela diz que paga mensalmente. Diante dessa situação, o Sindicato reuniu os trabalhadores nesta terça, dia 22, para esclarecer que o que defendemos é que a empresa negocie a PLR. E também o Sindicato não concorda com a forma como a GR Colors paga o abono, pois ela faz tantas exigências que poucos trabalhadores acabam recebendo. O diretor Jacaré informa que o Sindicato vai marcar uma nova reunião para o dia 15 de junho na DRT, a fim de tratar da PLR e Cipa. Companheiros, procurem o Sindicato se tiver alguma dúvida.

| Magneti Marelli |

Negociação prossegue nesta quinta

Nesta quinta-feira, dia 24, o Sindicato e a comissão terão mais uma rodada de negociação da PLR-2018 com a Marelli, informa o diretor Loyola. Portanto, companheiros e companheiras, continuem mobilizados para que possamos avançar na proposta da PLR.

| Scórpios |

Começa negociação da PLR

No dia 30 de maio, próxima quarta-feira, às 9h, o Sindicato e a comissão terão a primeira reunião de negociação da PLR-2018 com a Scórpios, informa Osmar César Fernandes, presidente em exercício do Sindicato. A comissão é formada por Estevan Luis, Leandro Aparecido e Antonio Marcos. Companheiros, fiquem mobilizados!

Aos companheiros da Forjafrio

O Sindicato convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da Forjafrio para uma reunião na próxima sexta, dia 25, às 16h30, na sede do Sindicato em Mauá. O assunto a ser discutido é o FGTS. Contamos com a participação de todos, pois vamos definir ações a serem tomadas.

Assembleias neste fim de semana serão em Mauá

As assembleias prosseguem neste fim de semana na sede do Sindicato em Mauá, com a convocação dos metalúrgicos e metalúrgicas de Mauá para sexta, dia 25, às 15h. No domingo, dia 27, às 9h, a assembleia será com os trabalhadores e trabalhadoras da Polimetri.

Além de tratar de assuntos específicos de cada empresa nessas assembleias, o Sindicato vem discutindo com os trabalhadores o custeio sindical. Isso porque a reforma trabalhista praticamente acabou com o imposto sindical ao torná-lo opcional. Assim, os trabalhadores não sócios não contribuem para o Sindicato mesmo se beneficiando dos acordos coletivos negociados pela entidade. Portanto, a presença de todos é importante.

Calendário das assembleias

Data	Horário	Empresa	Local
25/5	17h	Empresas de Mauá	Mauá
27/5	9h	Polimetri	Mauá
2/6	15h	Jardim Sistemas	Mauá

Participe. Sua presença é fundamental!

Inclusão de deficientes precisa ser melhorada na região

Foto: Rossini Handley

Cícero Firmino, Martinha, secretário estadual do Emprego e Relações do Trabalho, no evento sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

A lei 8.213/1991, mais conhecida como Lei de Cotas, garante a pessoas com deficiência física ou intelectual de 2% a 5% das vagas em empresas com 100 trabalhadores ou mais. Após 14 anos de regulamentação dessa lei, a inclusão no Grande ABC ainda precisa ser melhorada. Segundo a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo (antiga DRT), apenas 23,94% das 22.025 vagas foram preenchidas na região, ante média no Estado de 31,94%.

Esse foi o tema do evento realizado na DRT em Santo André, no dia 16 de maio, que teve a presença de Cícero Firmino, Martinha, secretário estadual do Emprego e Relações do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, além de diretores da entidade. Na ocasião, o recado do Ministério Público do Trabalho foi de que cabe aos sindicatos ajudarem na tarefa de fazer com que as empresas cumpram a Lei de Cotas, preenchendo as vagas reservadas às pessoas com deficiência.

A Lei de Cotas vale para empresas de todos os setores. A fiscalização é feita pelo Ministério do Trabalho e pelo Ministério Público do Trabalho. As empresas que descumprirem a lei ficam sujeitas a multas, cujo valor varia conforme o número de trabalhadores com deficiência não incluídos. Além dos sindicatos, o trabalhador também pode denunciar caso perceba que a empresa em que trabalha não está contratando pessoas com deficiência.

O que diz a lei

Conforme lei 8.213/1991, as empresas com 100 funcionários ou mais precisam reservar de 2% a 5% das vagas às pessoas com deficiência, de forma escalonada, conforme seu porte.

100 a 200 empregados - **2%**
201 a 500 empregados - **3%**
501 a 1.000 empregados - **4%**
A partir de 1.001 - **5%**

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 23/5 Pichinin
Dia 24/5 Zincag. Marisa
Dia 25/5 Utilbrás
Dia 28/5 ACC
Dia 29/5 Metalúrgica Pentágono
Dia 30/5 Caldermec

Não fique só. Fique sócio!

Pedido de aposentadoria por idade e salário maternidade agora só pode ser feito pelo 135 ou pela internet

A partir desta segunda, dia 21, os pedidos de salário-maternidade e aposentadoria por idade só podem ser feitos pela central de telefone 135 ou pelo portal do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) www.inss.gov.br. O segurado só será chamado para ir a uma agência caso precise apresentar algum documento ou prestar informação adicional. No ato do pedido, a pessoa receberá o número de protocolo.

Até a semana passada, os segurados também podiam agendar o atendimento presencial para esses benefícios nas agências do INSS. A previsão é de que 20% das solicitações serão atendidas automaticamente sem que o beneficiário seja chamado para ir a uma agência.

Segundo o INSS, a aposentadoria por idade e o salário-maternidade responderam por 1,4 milhão de pedidos de benefício recebidos pelo órgão em 2017.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente licenciado: Cícero Firmino (Martinha) **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko